



# BOA VISTA

SOLUÇÕES  
BASEADAS NA  
NATUREZA PARA  
RESILIÊNCIA  
CLIMÁTICA

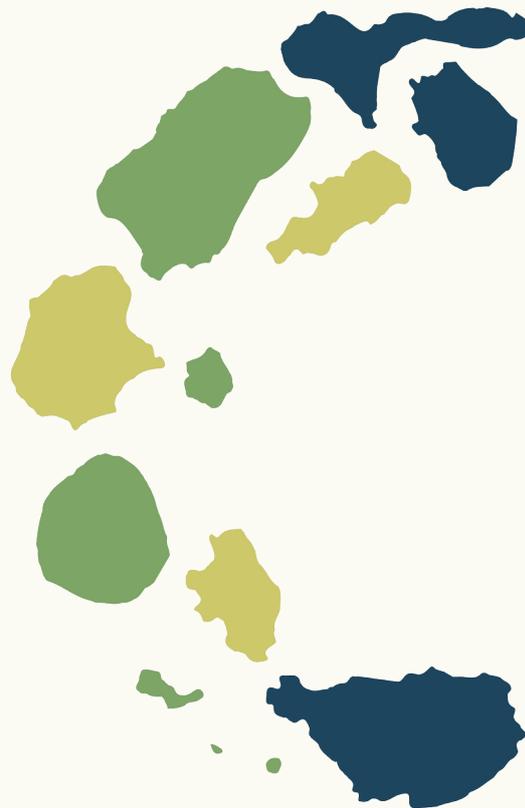


Ministério da Agricultura  
e Ambiente  
Direcção Nacional do Ambiente



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>pág.3</b>
<b>SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA   BOA VISTA</b>	<b>pág.4</b>
<b>1 Município da Boa Vista</b>	<b>pág.5</b>
<b>2 Riscos Climáticos</b>	<b>pág.6</b>
<b>3 Percepções do Terreno</b>	<b>pág.7</b>
<b>4 Soluções Baseadas na Natureza</b>	<b>pág.9</b>
<b>5 Conclusões</b>	<b>pág.15</b>



## INTRODUÇÃO

Desde a década de 1980, os governos de Cabo Verde e do Luxemburgo mantêm uma forte relação de cooperação. O recente programa indicativo de cooperação (PIC) para 2021–2025, apoiado pelo Financiamento Internacional do Clima e pela Ajuda Pública ao Desenvolvimento do Luxemburgo, centra-se no nexos Desenvolvimento-Clima-Energia. O Programa de Ação Climática visa integrar a redução das emissões com a resiliência socioeconómica e reforçar a resistência dos cidadãos, dos ecossistemas e dos ativos contra as mudanças climáticas.

O programa visa melhorar a governança climática e apoiar as populações e ecossistemas vulneráveis ao clima em Cabo Verde. Dá prioridade à redução da vulnerabilidade climática, abordando os impactos dos fenómenos climáticos extremos sobre as pessoas, os bens e os ecossistemas.

Um dos objetivos do programa é avaliar e incorporar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) nas políticas e no planeamento municipal em cinco municípios: Boa Vista, Brava, Mosteiros, Praia e Ribeira Brava.

Este documento apresenta as SbN para o município da Boa Vista com base numa revisão dos perigos e riscos climáticos de Cabo Verde, avaliações no terreno, inventário de possíveis SbN, bem como entrevistas e consultas junto das partes interessadas.

# SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA | BOA VISTA

## CONTEXTO

A ilha da Boa Vista está completamente integrada no município com o mesmo nome, que abrange uma área de 631,1 quilómetro quadrado (km<sup>2</sup>). Apesar de ser a terceira maior ilha do arquipélago, a região apresenta uma baixa densidade populacional, com apenas 12.789 habitantes, tornando-a a área menos densamente povoada e todo o arquipélago (INE, 2021). A Boa Vista tem enfrentado alterações demográficas significativas, apresentando a taxa de migração líquida mais elevada de 84,7 por 1.000 pessoas e o aumento médio anual mais significativo da população de 11,7% entre 2010 e 2020. Este é um crescimento notável, considerando que em 1940 a ilha da Boa Vista tinha menos de 3.000 habitantes em todo o território (INE, 2021).



# 1 MUNICÍPIO DA BOA VISTA



## Visão geral

Situado na ilha da Boa Vista, o município abrange toda a extensão territorial da ilha, com uma área de 631,10 km<sup>2</sup>. Apesar da sua vasta dimensão, a região apresenta uma baixa densidade populacional, com 12.789 habitantes, tornando-o o município menos densamente povoado de todo o arquipélago (INE, 2021). O sector do turismo da ilha tem registado um crescimento significativo nos últimos anos impulsionado pelas suas extensas praias, as maiores de Cabo Verde. No entanto, esse crescimento também tem gerado desafios ambientais e sociais, com os efeitos das mudanças climáticas a agravar a situação.

## Infraestruturas

A Boa Vista possui 3.484 edifícios, criando uma paisagem urbana única contra o seu pano de fundo natural (INE, 2021). Apesar de uma modesta densidade de 0,67 km por km<sup>2</sup>, a rede rodoviária liga eficazmente estes centros urbanos, facilitando o fluxo de pessoas e o comércio (PDC Global, 2021).

## Atividade económica

A robusta indústria do turismo é sustentada pela sua elevada taxa de urbanização. Os centros urbanos proporcionam uma variedade de hotéis, restaurantes e instalações recreativas aos visitantes que desejam explorar as maravilhas naturais da Boa Vista. A vitalidade económica destas áreas apoia os meios de subsistência dos residentes da ilha, criando uma relação simbiótica entre a comunidade e as suas actividades económicas.

## Características geográficas

Boa Vista é uma ilha predominantemente plana, com a sua topografia acentuada pelo vasto Deserto de Viana e por extensos campos de dunas. O ponto mais alto da ilha atinge 387 metros acima do nível do mar, proporcionando uma vista panorâmica sobre o azul das águas circundantes. O perfil hidrográfico da ilha é constituído por duas bacias principais, que contribuem para o seu ecossistema diversificado e único. A ilha alberga 14 das 47 áreas protegidas (APs) do país.

## Desafios

Apesar da sua beleza natural, a Boa Vista enfrenta desafios significativos. O acesso limitado aos cuidados de saúde e a ausência de um sistema de saneamento representam um dos obstáculos para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade local (PDC Global, 2021). Ultrapassar estes obstáculos é crucial para o crescimento sustentável do município e para o bem-estar dos seus habitantes.

## Eventos climáticos

Os recentes acontecimentos climáticos na Boa Vista, como a tempestade de 2012 que danificou a Ponte Ribeira d'Água e deixou as populações isoladas, o ciclone tropical de Agosto de 2015, a seca de Novembro de 2017 e a tempestade de Setembro de 2023, realçam a necessidade urgente de estratégias de resiliência climática adaptadas ao contexto único local (CRED, 2023).

## Uso e cobertura do solo

O município de Boa Vista apresenta uma paisagem diversificada, com cada classe de Uso e Cobertura do Solo a desempenhar um papel significativo na sustentabilidade da região. As massas de água ocupam 97,58 hectares (0,10%) e são recursos naturais vitais para o equilíbrio ecológico e o consumo humano. As árvores ocupam 12,24 hectares (0,01%) e contribuem substancialmente para a biodiversidade, aumentando a riqueza ecológica da ilha. As actividades agrícolas ocupam 94,93 hectares (0,10%), proporcionando uma forte segurança alimentar à população local. O desenvolvimento urbano ocupa 69,04 hectares (0,07%) para satisfazer a crescente população e a florescente indústria do turismo. As extensas pastagens estendem-se por 21.326,08 hectares (22,04%), suportando diversos ecossistemas e vida selvagem. Além disso, existem grandes áreas de solo nu, cobrindo 41.557,15 hectares (42,95%) (Esri & Impact Observatory, n.d.).

# 2 RISCOS CLIMÁTICOS

## Vulnerabilidade

A vulnerabilidade do município da Boa Vista deve-se principalmente às pressões populacionais e ao mau estado de saúde, com a maior prevalência de tuberculose de todo o país (56 em 100.00 habitantes) e uma elevada taxa de mortalidade infantil (12,23 mortes em 1.000 nascimentos) (PDC Global, 2021). O rápido crescimento populacional no município, evidenciado pela maior taxa líquida de migração e pela variação média anual da população, tende a agravar os desafios enfrentados pela comunidade. O aumento da população está a exercer pressão sobre os serviços essenciais, nomeadamente sobre as instalações de cuidados de saúde.

Este facto realça a necessidade urgente de um desenvolvimento de infraestruturas e da melhoria do acesso aos cuidados de saúde para garantir o bem-estar dos residentes.

## Avaliação da vulnerabilidade aos riscos climáticos

O município da Boa Vista está exposto a vários riscos climáticos, cada um com o seu próprio conjunto de desafios. Os incêndios florestais, com uma gravidade considerada muito baixa, afetam 6,2% da população, principalmente em áreas com valores e bens expostos (PDC Global, 2021). A seca, por outro lado, apresenta uma severidade muito alta, afetando uns impressionantes 99,9% da população, com impacto não só nas pessoas mas também nos valores, bens e vulnerabilidade social em todo o município (PDC Global, 2021). As inundações, de gravidade baixa a moderada, afetam 1,4% da população e 11,0% das infraestruturas. As ondas de calor, embora de gravidade baixa a moderada, não especificam a população ou as áreas afetadas (PDC Global, 2021). A subida do nível do mar, classificada como alta, ameaça as zonas costeiras, incluindo Sal-Rei.

### SECA

99,9% da população exposta

Impacto elevado

Todo o município



### ONDAS DE CALOR

Impacto moderado a alto

Em todo município



### CHEIAS

1,4% da população exposta

11% das infra-estruturas expostas

Impacto baixo a moderado



# 3 PERCEÇÕES DO TERRENO

O objetivo da visita de campo foi identificar SbN relevantes para aumentar a resiliência climática em cinco municípios de Cabo Verde. Através de entrevistas técnicas, discussões comunitárias e sessões de trabalho interativas, o objetivo foi compreender e integrar as percepções e opiniões locais sobre os riscos climáticos e as potenciais soluções.

## Riscos climáticos

O município de Boa Vista tem enfrentado vários riscos climáticos tais como o aumento da temperatura, erosão costeira, subida do nível do mar, secas prolongadas e ventos fortes.

## Impactos climáticos e vulnerabilidade

Estes riscos climáticos têm afetado negativamente a agricultura, as pescas, as infraestruturas e os meios de subsistência. As populações com baixos rendimentos são particularmente vulneráveis devido ao aumento dos preços dos produtos de base e ao impacto nas atividades económicas.

## Principais vulnerabilidades climáticas

As principais vulnerabilidades incluem a falta de infraestruturas, as alterações demográficas, como o êxodo rural, e os desafios económicos, como os impactos na agricultura e na pecuária.





### **Contribuição da comunidade para a aplicação de SbN**

Os entrevistados enfatizaram a importância da participação desde o início dos projetos, juntamente com a educação e a formação. O êxito dos projetos depende do cumprimento dos requisitos propostos, tais como a compreensão do contexto climático, a participação da comunidade, educação e formação, recursos adequados e monitorização contínua dos projetos de aplicação de SbN.

### **Barreiras e desafios à implementação de SbN**

As limitações financeiras constituem um desafio significativo. Há preocupações quanto à abordagem individualista, aos obstáculos burocráticos e à necessidade de manutenção sustentada do projeto.

### **Colaboração e envolvimento das partes interessadas**

A colaboração entre as agências governamentais, a sociedade civil, as empresas locais e a comunidade é considerada essencial para uma implementação eficaz das SbN.

### **Aumento da escala das SbN e integração**

É reconhecida a necessidade de implementar e rever os planos. O desenvolvimento de capacidades, o envolvimento da comunidade e a superação de barreiras políticas e financeiras são cruciais.

### **Sensibilização e educação da comunidade**

Recomenda-se uma sensibilização contínua através das escolas, da rádio, da televisão e das redes sociais. Os programas de formação e a educação contínua são considerados instrumentos eficazes.

### **Monitorização e avaliação de SbN**

O sucesso e a eficácia das SbN devem ser medidos ao longo do tempo, utilizando indicadores como a manutenção do projeto, os resultados financeiros e o 'feedback' da comunidade.

# 4 SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

O conceito de SbN teve origem no final da década de 2000, quando o Banco Mundial e a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) salientaram o papel central da biodiversidade na mitigação e adaptação às mudanças climáticas (IUCN, 2009). As SbN começaram como um quadro concetual, mas desde então desenvolveram-se numa abordagem globalmente reconhecida com normas rigorosas. As SbN incluem abordagens de restauração de ecossistemas, específicas de problemas relacionados a ecossistemas, relacionadas a projetos de infraestrutura, de gestão baseada em ecossistemas e de proteção de ecossistemas. Desta forma, correspondem a um termo abrangente que integra vários métodos para alinhar as atividades humanas com o ambiente natural.

## Da longa lista à lista restrita de SbN

Foi desenvolvida uma longa lista de SbN para Cabo Verde e adaptada a cada município. A lista foi criada com base numa revisão abrangente da literatura, que serviu de base para a compreensão das famílias e técnicas de SbN e dos seus benefícios associados. Estes benefícios englobam as várias formas em que a SbN pode contribuir para o bem-estar social, económico e ambiental. A análise de cada técnica de SbN foi associada a benefícios específicos para garantir uma compreensão abrangente dos seus potenciais impactos. A lista foi adaptada ao contexto local para se adequar aos desafios únicos enfrentados pelo município. Isto envolveu um processo de seleção no qual as várias SbN foram alinhadas com os riscos climáticos e as vulnerabilidades identificadas em cada município. A lista de SbN foi posteriormente refinada através da integração de conhecimento científico e da compreensão do contexto para se concentrar nas técnicas mais relevantes e eficazes para enfrentar os desafios locais.

Além disso, é importante referir o processo de filtragem usado durante este processo. Inicialmente, foram considerados os sectores-chave e as características locais do município de Boa Vista, tais como Turismo, Pescas e Áreas Marinhas Protegidas — Conservação da Natureza. Posteriormente, foram incorporadas informações do trabalho de campo, destacando as SbN que pareciam mais benéficas para cada município e aquelas já utilizadas no município. Esta abordagem de filtro duplo assegurou que as técnicas de SbN selecionadas não só estavam alinhadas com um contexto mais amplo de Cabo Verde, mas também abordavam especificamente os desafios únicos enfrentados pelo município.

A identificação de SbN durante o trabalho de campo na Boa Vista forneceu informações valiosas sobre a abordagem dos desafios relacionados com o clima em sectores específicos. Em particular, várias SbN alinham-se com as práticas locais existentes observadas durante o trabalho de campo, oferecendo abordagens inovadoras para aumentar a resiliência face aos riscos climáticos. As SbN selecionadas, inspiradas por estes exemplos no terreno, centram-se na Mobilização da Água para a Agricultura e Uso Doméstico, Projetos de Reflorestação, "Baliza" ou "Jangada," Diques e Terraços, e Cercas com Ramos de Tamareira.

Seguem-se os detalhes das SbN selecionadas, explorando a sua importância na mitigação dos desafios relacionados com o clima e apresentando co-benefícios adicionais para o município.

De referir que as imagens e fotografias que se apresentam de seguida são apenas ilustrativas das SbN selecionadas e não são localizadas no município.

## Lista restrita de SbN

1. **Recolha de águas pluviais**
2. **Sistemas de drenagem sustentáveis**
3. **Criação de centros/abrigos *cool***
4. **Proteção e conservação de espécies nativas**
5. **Recifes artificiais**
6. **Gabiões (muros) com vegetação**
7. **Cercas de madeira de acácia**
8. **Faixas de proteção e sebes**
9. **Criação e manutenção de corredores para a mobilização das dunas**
10. **Reabertura de canalização para alimentação natural das salinas**

## 1 Recolha de águas pluviais



O município da Boa Vista enfrenta problemas de escassez de água. As mudanças climáticas estão a alterar os padrões de precipitação em Cabo Verde. Os meses de maior precipitação na Boa Vista são agosto, setembro e outubro. Então, a recolha de águas pluviais ajuda a resolver este problema, fornecendo uma fonte adicional de água para uso agrícola e doméstico.

### Riscos climáticos abordados:

Secas e escassez de água devido à alteração dos padrões climáticos.

### Relevância para o contexto municipal (sector):

O contexto municipal, marcado por secas periódicas e recursos hídricos limitados, beneficia desta SbN ao fornecer uma fonte de água adicional e sustentável. A captação de água da chuva garante a continuidade das atividades agrícolas e reduz a dependência de fontes de água convencionais na Brava Vista. No entanto, é essencial implementar e respeitar as boas práticas para a recolha e utilização de águas pluviais é essencial para garantir a segurança e a eficiência desta fonte de água. A utilização de filtros de sedimentos para remover partículas antes da água entrar no tanque. A inspeção regular de reservatórios, tanques, calhas e filtros para detritos, vazamentos e danos, isso inclui assegurar o selo dos tanques. A limpeza do interior do tanque pelo menos uma vez por ano para evitar o acúmulo de sedimentos e contaminação. Priorizar o uso da água da chuva para fins não potáveis, como descarga de sanitários, lavanderia, irrigação e limpeza.

### Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Redução da procura de águas subterrâneas, promovendo a utilização sustentável da água.
- Atenuação da erosão do solo e melhoria da humidade do solo.

## 2 Sistemas de drenagem sustentáveis

Esta SbN aborda as preocupações com a gestão da água através da implementação de sistemas de drenagem ecológicos que incorporam vegetação e processos naturais para controlar o escoamento. Pode contribuir para a disponibilidade de água para fins agrícolas e domésticos

### Riscos climáticos abordados:

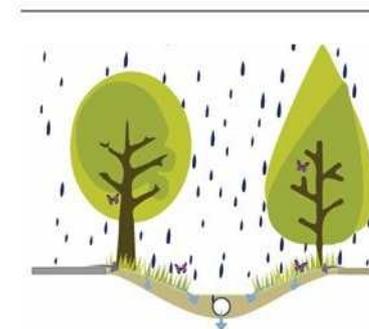
Aumento da frequência e da intensidade das tempestades, conduzindo a inundações repentinas.

### Relevância para o contexto municipal (sector):

Os sistemas de drenagem sustentáveis respondem aos desafios colocados pelo aumento da frequência das tempestades, que conduzem a inundações repentinas. No contexto municipal, estes sistemas são cruciais para gerir eficazmente o escoamento das águas pluviais. Ao evitarem as inundações e a erosão dos solos, os sistemas de drenagem sustentáveis contribuem para a resiliência das infraestruturas, especialmente nas zonas urbanas. Além disso, a criação de espaços verdes em ambientes urbanos aumenta o apelo estético e a habitabilidade geral, apoiando o sector do turismo através da criação de paisagens urbanas atraentes e ambientalmente sustentáveis.

### Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da qualidade da água através da filtragem natural.
- Criação de espaços verdes em zonas urbanas, melhorando a estética.



### 3 Criação de centros/abrigos cool

Integrar a natureza nas cidades melhora a saúde e o bem-estar ao oferecer espaços verdes para recreação. Além disso, a vegetação urbana proporciona sombra refrescante, promovendo a resiliência climática face ao efeito de ilha de calor.

**Riscos climáticos abordados:**

Exposição ao calor extremo e seus impactos na saúde.

**Relevância para o contexto municipal (sector):**

Desenvolvimento urbano sustentável; Proteção da saúde pública; Equidade social e justiça.

**Benefícios adicionais/co-benefícios:**

- Redução da pressão sobre os sistemas de saúde.
- Fortalecimento da coesão comunitária.
- Educação e consciencialização sobre os riscos climáticos.



### 4 Proteção e conservação de espécies nativas



Preserva os ecossistemas naturais, assegurando a conservação da biodiversidade e apoiando os serviços de ecossistemas.

**Riscos climáticos abordados:**

Desflorestação, perda de 'habitat' e degradação dos ecossistemas naturais.

**Relevância para o contexto municipal (setor):**

A proteção, conservação e reflorestação das florestas nativas, tais como coqueiros e tamareiras, alinham-se ao compromisso de Boa Vista com a preservação do seu património natural. As florestas nativas desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade, na regulação do clima e no suporte aos serviços de ecossistemas. No contexto municipal, estas SbN contribuem para os esforços de conservação da natureza, salvaguardando a flora e fauna únicas de Boa Vista. Além disso, a conservação das florestas nativas é essencial para a sustentação do sector do turismo, atraindo visitantes interessados em conhecer as ricas e intocadas paisagens naturais da ilha.

**Benefícios adicionais/co-benefícios:**

- Sequestro e armazenamento de carbono, contribuindo para a atenuação das mudanças climáticas.
- Manutenção do equilíbrio hídrico e prevenção da erosão do solo.

## 5 Recifes artificiais

À semelhança de "Baliza" ou "Jangada", uma SbN identificada durante o trabalho de campo, os recifes artificiais criam ambientes propícios ao crescimento de pequenos ecossistemas, apoiando a pesca sustentável, e melhoram a biodiversidade marinha.

### Riscos climáticos abordados:

Alterações da temperatura dos oceanos, das correntes e da saúde geral dos ecossistemas devido às alterações climáticas, com impacto indireto nas populações de peixes e na biodiversidade marinha.

### Relevância para o contexto municipal (setor):

A implementação de recifes artificiais, inspirada na prática tradicional da "Baliza" ou "Jangada", apoia a pesca sustentável, um sector-chave observado durante o trabalho de campo. Estes recifes artificiais respondem às preocupações com a sobrepesca e contribuem para a biodiversidade marinha, beneficiando o sector das pescas local.

### Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Aumento das populações de peixes, apoiando a pesca local.
- Proteção das zonas costeiras contra as tempestades e a erosão.



## 6 Gabiões (muros) com vegetação

Funcionam como diques e terraços através da utilização de gaiolas de arame preenchidas com pedras ou outros materiais, promovendo a estabilização do solo e evitando a erosão, à semelhança de uma solução identificada durante o trabalho de campo denominada "cercas com ramos de tamareiras".

### Riscos climáticos abordados:

Erosão dos solos, inundações repentinas, deslizamentos de terras e degradação das terras agrícolas.

### Relevância para o contexto municipal (setor):

Os gabiões vegetados, funcionando como diques e terraços, são altamente pertinentes à paisagem do município de Boa Vista. Eles combatem a erosão e estabilizam o solo, alinhando-se com a necessidade observada de proteger e valorizar a paisagem e as áreas designadas para conservação.

### Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da fertilidade do solo e da retenção de água.
- Promoção da biodiversidade através de estruturas com vegetação.



## 7 Cercas de madeira de acácia



De conceito semelhante às vedações com ramos de tamareiras utilizadas localmente para proteção, estas cercas de acácia apresentam uma solução adaptável para a preservação das dunas, contribuindo para a resiliência do ecossistema.

### **Riscos climáticos abordados:**

Perda de 'habitat', erosão do solo e alterações na vegetação devido às condições climáticas adversas, ressaltam a importância crucial das cercas de acácia na proteção efetiva das dunas.

### **Relevância para o contexto municipal (sector):**

As cercas de acácia, à semelhança das cercas com ramos de tamareira, desempenham múltiplos papéis, tais como a proteção das áreas agrícolas e a estabilização das dunas. Ao utilizar acácia, uma espécie invasora, para a construção dessas cercas, transformamos uma potencial ameaça em uma solução eficaz, enquanto controlamos o crescimento descontrolado dessa espécie invasora.

### **Benefícios adicionais/co-benefícios:**

- Controlo do gado e proteção das zonas agrícolas.
- Valorização estética das paisagens costeiras.

## 8 Faixas de proteção e sebes (barreiras vivas)

Construir barreiras vivas nas zonas costeiras com tamareiras, coqueiros e outras plantas não apenas controla o fluxo de água, mas também protege contra a erosão causada pelo vento e pelo mar. Essas barreiras naturais promovem a biodiversidade e conectividade de habitats, contribuindo para a estabilidade do solo e beneficiando ecossistemas marinhos e terrestres.

### **Riscos climáticos abordados:**

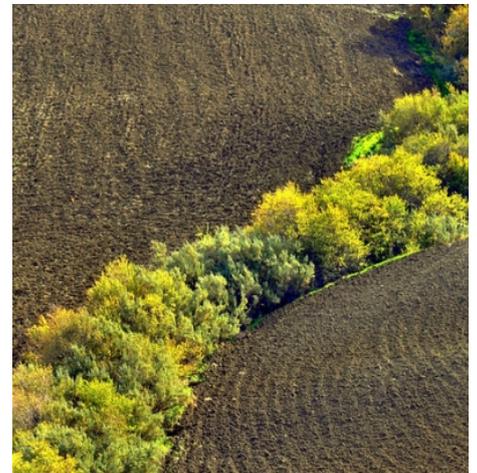
Erosão dos solos, perda de biodiversidade e perturbação da conectividade dos 'habitats'.

### **Relevância para o contexto municipal (sector):**

As faixas de proteção e as sebes foram identificadas como elementos críticos para controlar o fluxo de água e prevenir a erosão do solo. Estas SbN apoiam a conservação da qualidade da água e aumentam a biodiversidade, alinhando-se com a importância observada de manter ecossistemas saudáveis em Boa Vista.

### **Benefícios adicionais/co-benefícios:**

- Melhoria da qualidade da água e redução da sedimentação nas massas de água.
- Criação de corredores de vida selvagem e melhoria da atração estética.



## 9 Criação e manutenção de corredores para a mobilização das dunas



Em Sal Rei, a criação de uma barreira urbana para movimentação da areia entre as praias da cidade e as dunas é uma iniciativa chave. O objetivo desta SbN é permitir a alimentação natural de areia com os ventos do Leste para as praias ao criar e manter corredores (Google Earth, 2024).

### Riscos climáticos abordados:

Erosão costeira, perda de habitats dunares e fragmentação de ecossistemas costeiros.

### Relevância para o contexto municipal (sector):

A criação e manutenção desses corredores é crucial para preservar a integridade dos ecossistemas costeiros em Sal Rei, especialmente diante da pressão urbana e turística que ameaça a estabilidade das dunas. Essa abordagem está alinhada com os esforços de conservação ambiental em Boa Vista, protegendo não apenas as dunas, mas também os serviços de ecossistemas que oferecem.

### Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Promoção da biodiversidade costeira.
- Proteção contra eventos climáticos extremos, como tempestades e inundações.
- Estímulo ao turismo sustentável, destacando a beleza natural dos ecossistemas dunares.

## 10 Reabertura de canalização para alimentação natural das salinas

As salinas do Sal Rei não estão a ser naturalmente alimentadas com a água do mar. Desta forma, esta SbN envolve a abertura de um canal de forma a restabelecer o fluxo natural de água do mar para as salinas. Isso restaura o equilíbrio ecológico desses ecossistemas, promovendo a biodiversidade, sustentando a produção de sal e fortalecendo a resiliência costeira.

### Riscos climáticos abordados:

Perda de biodiversidade salina, degradação das salinas e diminuição da produção de sal.

### Relevância para o contexto municipal (sector):

A reabertura da canalização para alimentação natural das salinas é vital para preservar esses ecossistemas únicos em Sal Rei. Esta abordagem visa restaurar o equilíbrio ecológico das salinas, promovendo a biodiversidade local e garantindo a continuidade da produção de sal, que desempenha um papel significativo na economia local.

### Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Aumento da biodiversidade costeira.
- Estímulo à economia local através da produção de sal.
- Fortalecimento da resiliência das comunidades costeiras frente às mudanças climáticas.



# 5 CONCLUSÃO

O município da Boa Vista, com as suas características geográficas únicas e vulnerabilidades climáticas inerentes, beneficia significativamente da integração das SbN. Ao aproveitar e alinhar-se com a paisagem natural e os ecossistemas, as SbN podem desempenhar um papel fundamental no reforço da resiliência da Boa Vista às mudanças climáticas. Estas soluções não só prometem mitigar os impactos dos riscos climáticos, como secas, tempestades e inundações, mas também oferecem caminhos sustentáveis para proteger e nutrir o ambiente local. A sua implementação na Boa Vista contribuirá desta forma para salvaguardar as comunidades locais, os ecossistemas e as infraestruturas, promovendo assim um futuro mais sustentável e resiliente para o município face à evolução dos desafios climáticos.

## AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial a todas as instituições, organizações, associações comunitárias e indivíduos pelos seus inestimáveis contributos, cooperação e disponibilidade para partilhar ideias durante as entrevistas e discussões informais, que muito enriqueceram o processo de investigação, incluindo a Câmara Municipal da Boa Vista, o Serviço de Proteção Civil e Bombeiros, o Ministério da Agricultura e Ambiente, a Sociedade de Desenvolvimento Turístico Integrado das ilhas de Boa Vista e Maio, o Instituto Marítimo e Portuário, a BiosCV, a Fundação Tartaruga, a Associação Tamba, a Associação de Mulheres Cabreiras, os pescadores, as peixeiras e a comunidade de João Galego.

## ACRÓNIMOS

APs - Áreas protegidas

IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza

km<sup>2</sup> - Quilómetro quadrado

PIC - Programa indicativo de cooperação

SbN - Soluções baseadas na natureza

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centre for Research on the Epidemiology of Disasters - CRED (2023). Université catholique de Louvain. EM-DAT, the International Disaster Database - Cabo Verde 2002-2022.

European Commission (2023). INFORM Index for Risk Management. Cabo Verde Country Profile. URL: <https://drmkc.jrc.ec.europa.eu/inform-index/INFORM-Risk/Country-Risk-Profile>.

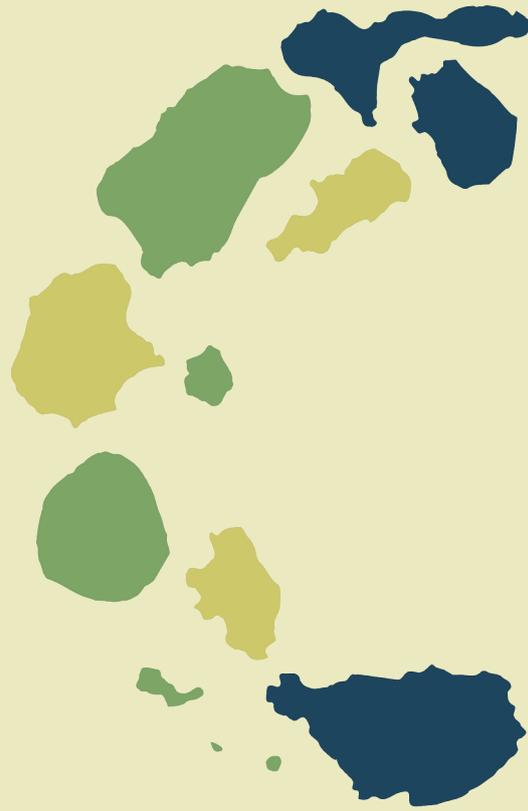
Esri & Impact Observatory. (n.d.). Sentinel-2 10m Land Use/Land Cover Time Series [Data set]. ArcGIS Living Atlas of the World. URL: <https://livingatlas.arcgis.com/landcoverexplorer>.

Google Earth. (2024). Imagem aérea de Sal Rei com a direção dos ventos alísios. [Captura de tela]. URL: <https://earth.google.com>

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde - INE (2021). Resultados preliminares do V recenseamento geral da população e habitação – RGPH 2021. URL: <https://ine.cv/wp-content/plugins/ine-download-attachments-by-zing-developers/includes/download.php?id=14464>.

International Union for Conservation of Nature - IUCN (2009). No time to lose – make full use of nature-based solutions in the post-2012 climate change regime. Fifteenth Session of the Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (COP15) Copenhagen, Denmark, 7th – 18th December. URL: [https://www.iucn.org/sites/dev/files/import/downloads/iucn\\_position\\_paper\\_unfccc\\_cop\\_15\\_1.pdf](https://www.iucn.org/sites/dev/files/import/downloads/iucn_position_paper_unfccc_cop_15_1.pdf).

Pacific Disaster Center - PDC Global (2021). URL: [https://www.pdc.org/wp-content/uploads/NDPBA\\_CPV\\_Final\\_Report\\_English.pdf](https://www.pdc.org/wp-content/uploads/NDPBA_CPV_Final_Report_English.pdf).



## **Autores:**

### **LuxDev**

Inês de Sousa Mourão

Nuno Ribeiro

Pedro Malheiro

### **Antea Group**

Tom D'Haeyer

Alexander de Ruijter

Luís Monteiro

Ana Gonçalves